



**BOLETIM DO**

# SINTUR-RJ

Filiado à:



UFRRJ (Seropédica, Nova Iguaçu, Três Rios e Campos). Ano V – Número 02 – Março 2019



**20 de Março**

## **Dia de Luta pela Campanha Salarial dos Servidores Públicos**

Sem data base ou início de qualquer negociação com o atual governo, o percentual de 0% de reposição salarial é uma realidade. Com o desmonte da saúde pública, fomos obrigados a pagar plano de saúde e agora que o caos se agravou, muitos técnico-administrativos não estão conseguindo manter seus planos de saúde, sendo assim, obrigados a cancelá-los, pois a complementação per capita de saúde que conquistamos do governo com a greve é insignificante, comparado com o aumento anual dos planos de saúde. Com o transporte público e o combustível cada vez mais caro, se locomover até o trabalho tornou-se cada vez mais difícil e oneroso para nossa realidade.

Manter uma alimentação saudável com o valor do auxílio alimentação

que recebemos é cada vez mais difícil. Para manter e ampliar as **30 HORAS COM TURNOS CONTÍNUOS** na Rural precisaremos de muita luta. As condições de trabalho, na maioria dos setores dessa universidade, coloca em risco a vida dos técnico-administrativos.

Muitos técnico-administrativos da UFRRJ perderam a insalubridade por não implantação no novo sistema. A conjuntura nacional apresentada é de muitos ataques para os servidores e todos os serviços públicos.

A reforma da previdência é só mais um desses ataques. Diante deste quadro, os delegados (as) presentes na reunião nacional do FONASEFE (Fórum dos Servidores Públicos Federais e na Plenária da

FASUBRA) aprovaram o 20 de Março como dia Nacional de Luta em defesa da Campanha Salarial. Nesta data serão realizadas atividades nos Estados e em Brasília. Mais uma vez, os representantes das Entidades Nacionais estarão na luta para que o Governo nos receba e abra uma mesa de negociação.

**Com o objetivo de informar a categoria e assim conscientizar da necessidade de mobilização, estaremos neste dia fazendo uma panfletagem nos setores. Nesta data estaremos também, dando continuidade nossa organização das representações dos técnicos nos Departamentos, CONSUNI e representantes setoriais.**

**Queremos saber aonde estamos e quem somos, para melhor nos organizarmos. Participe!**

## Rumo à Greve Geral

**22 de março** é dia de luta contra a reforma da Previdência. É um chamado à classe trabalhadora para reagir contra a proposta de reforma da Previdência de Bolsonaro e alertar a sociedade o que de fato está acontecendo.

Em várias cidades do Brasil, panfletagens, atos, manifestações e assembleias serão realizadas na próxima sexta-feira, 22 de março, o dia Nacional de Luta em Defesa da Previdência.

A data marca a resistência dos trabalhadores e trabalhadoras de todo o Brasil contra o fim do direito à aposentadoria, que é o que vai acontecer se a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 06/2019, da reforma da Previdência de Jair Bolsonaro (PSL), for aprovada pelo Congresso Nacional, onde está tramitando.

Esta data é um dia de alerta para que a classe trabalhadora se conscientize sobre a realidade do Brasil – de ataques aos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras - e um esquentar para uma greve geral que deve acontecer, caso Bolsonaro insista em aprovar a reforma da Previdência.

Temos grandes motivos para uma greve geral e 22 de março será um dia de alerta. Todas as centrais orientaram seus sindicatos, que estão dialogando com os trabalhadores sobre o que representa essa reforma. Entre as principais perversidades da proposta estão a obrigatoriedade da idade mínima para aposentadoria de 65 anos para os



homens e 62 para mulheres, o aumento do tempo de contribuição 15 para 20 anos e o fim das condições especiais para trabalhadores rurais e professores terem direito ao benefício.

A PEC da reforma da Previdência ainda traz a possibilidade de ser implantado o regime de capitalização, em que o trabalhador contribui mensalmente, em uma conta individual, administrada por financeiras privadas. Se isso acontecer, o Brasil enfrentará uma tragédia. Muitos não conseguirão se aposentar porque vão morrer antes disso. É cruel.

Países como México e Chile, onde o sistema foi adotado, o que se vê são idosos com benefícios reduzidos de forma drástica e vivendo de favores das famílias. Esse sistema de capitalização da previdência não serve para nada além de atender aos interesses dos bancos, tirando o dinheiro do trabalhador. É preciso entender que a Previdência também ampara as pessoas na viuvez, nos acidentes de trabalho, na doença e se houver

um desmonte, o estrago será irreversível com a retirada de direitos de toda uma geração e aumento da miséria.

Bolsonaro já está há quase 90 dias no poder e até agora só o que fez foi atacar os direitos e além de propor acabar com o sonho da aposentadoria, enganando o povo brasileiro, o presidente fala apenas em flexibilização ainda maior da lei trabalhista com a ideia da carteira verde-amarela com menos direitos aos jovens que ingressam no mercado de trabalho, sem ao mesmo em que ataca a organização sindical através da MP 873.

O desmonte do sistema previdenciário, o fim do sonho da aposentadoria e a tentativa de Bolsonaro 'acabar de vez' com as leis trabalhistas, são motivos para que o trabalhador reaja e vá às ruas na sexta-feira 22, Dia Nacional de Luta em Defesa da Previdência.

**REAJA AGORA OU MORRA TRABALHANDO!**



## Inscrições abertas para o III ENE

A Coordenação Nacional das Entidades em Defesa da Educação Pública e Gratuita (Conedep) - da qual o Andes-SN participa - organiza o III Encontro Nacional de Educação (ENE), como o tema "Por um Projeto Classista e Democrático de Educação". O evento acontece nos dias **12, 13 e 14 de abril**, em Brasília (DF) e terá como eixos norteadores ao debate:

Conhecimento, Currículo e Avaliação; Formação de Trabalhadores da Educação; Trabalho na Educação e Condições de Estudo; Universalização da Educação, Acesso e Permanência; Gestão/Organização do Trabalho Escolar; Gênero, Sexualidade, Orientação Sexual e Questões Étnico-Raciais; Financiamento da Educação; Organização da Classe Trabalhadora. Entre os palestrantes estão: Virgínia Fontes e Fernando

Penna (ambos da UFF), Olinda Evangelista (UFSC), Maria de La Luz Arriaga (México) e Nara Cladera (França). As inscrições podem ser feitas entre 7 e 31 de março pelo site: [www.encontronacionaldeeducacao.org](http://www.encontronacionaldeeducacao.org)

### Encontro preparatório do III ENE

O encontro preparatório para o III ENE no Rio ocorre nos dias 23 e 24 de março, no campus da UFRJ na Praia Vermelha. Debaterá

conjuntura internacional e nacional da Educação, abordando os aspectos da Emenda Constitucional 95 e a contrarreforma da Previdência; Desafios do Movimento Estudantil; Movimentos Sociais e as Experiências da Educação Popular.

Entre os convidados, Maria Lúcia Fatorrelli (**Auditoria Cidadã da Dívida**), Eblin Farage (**CPII – Sindscope**) e Vera Nepomuceno (**Sepe**).

## A MP 873 do Governo Bolsonaro é um ataque ao sindicato e o direito democrático de decisão das assembleias das categorias.

Em mais um ataque brutal a organização dos trabalhadores o Governo Bolsonaro editou uma MP (medida provisória) 873 com intuito de sufocar as entidades sindicais criando dificuldades do desconto em folha da contribuição sindical.

Portanto é obrigação de todo militante sindical, seja direção ou base, bem como todos os movimentos sociais juntar forças para derrotar mais este ataque deste desgoverno.

Sabemos que esta ação é bem articulada para que as entidades fiquem sem condições financeiras para manter sua estrutura em funcionamento justamente no momento em que o governo tenta aprovar sua proposta de Reforma

da Previdência como um dos maiores ataques a classe trabalhadora.

É uma decisão individual de cada associado a autorização para desconto em folha, portanto esta MP não visa proteger os associados e sim criar dificuldade para o sindicato obter este desconto, pois propõem que o desconto seja feito através de boleto bancário ou seja cada associado de depois de autorização, receberia boletos bancários para executarem o pagamento que hoje é feito na folha de pagamento. Com a atual conjuntura financeira de cada servidor, sabemos muito bem o que isto resultaria, além do pagamento de cada boleto ao banco o que

reduziria ainda mais a arrecadação. Com a Reforma Trabalhista houve mudança no desconto do imposto sindical, que era descontado uma vez por ano de todos os trabalhadores de uma categoria, o que não é o nosso caso, portanto não cabe a falsa justificativa do governo.

É importante dizer que nossa categoria nunca tivemos que pagar imposto sindical, logo todas as contribuições são de adesões voluntárias dos seus filiados.

Seguindo orientação do Coletivo Nacional da Fasubra a Assessoria Jurídica do SINTUR-RJ entrou com a ação na justiça e segue acompanhando todas as ações nacionais e seus desdobramentos.

## 28 de Março no SINTUR-RJ

### ALMOÇO E BINGO

#### "Mulheres contra a Reforma da Previdência"

Delicioso almoço (comida caseira: feijão, arroz, farofa, contra filé acebolado e salada de alface)

### Quinta - 28 de Março

O Almoço e o Bingo serão **GRÁTIS** para as mulheres **ASSOCIADAS** com apresentação do convite. As mulheres não associadas e todos os homens pagarão:

**Valor: R\$ 10,00**

O almoço será realizado das 11hs30 às 13 hs.

O Bingo será realizado a partir das 13hs.

**Local: SINTUR-RJ**

**OBS: SÓ GARANTIREMOS O ALMOÇO PARA QUEM PEGAR O CONVITE ATÉ O DIA 26/03**

### Dia nacional de Luta em Defesa da Educação Pública

Teremos um Bingo "Mulheres contra a Reforma da Previdência"

Mas antes do Bingo um delicioso almoço ( comida caseira: feijão, arroz, farofa e contra fie acebolado e salada de alface) o Almoço e o **bingo serão grátis para as mulheres associadas** com apresentação do convite. As mulheres não associadas e todos os homens pagaram apenas R\$ 10,00.

O almoço será realizado das 11hs30 às 13 hs.

O Bingo das 13hs às 15hs

A cartela do bingo será distribuída durante o almoço.

Os três primeiros vencedores ganharam uma lembrança do SINTUR- RJ

**OBS: Convites a venda na secretaria do SINTUR-RJ Não garantiremos almoço para quem não pegar o convite.**



ATO NA UFRRJ (P1)



ATO CINELANDIA



1 ANO DE MORTE - Marielle



MULHERES DA ZONA OESTE EM DEFESA DE SEUS DIREITOS

## 08 de Março

### Dia Internacional de Luta das Mulheres

O Dia 08 de Março na UFRRJ teve início com um delicioso café da manhã realizado no (P1 - Prédio Principal da Universidade) que contou com a participação das pensionistas da AMAS de Seropédica, de pessoas da comunidade e uma aluna da Argentina que estava pelo campus também aceitaram o convite e participaram do café da manhã realizado pelo **SINTUR-RJ**.

Durante o ato foram distribuídos brindes que tratava da conscientização da violência contra mulher, machismo, feminicídio, racismo e panfleto detalhando as consequências da Reforma da Previdência na vida das mulheres. Após o ato, nas dependências do **SINTUR-RJ** aconteceu um almoço improvisado com a presença das pensionistas e apoiadores com muita música e alegria, onde as gargalhadas contagiaram os presentes.

Por volta das 15 horas a Direção e apoiadores do **SINTUR-RJ** seguiram para o Ato unificado no Rio de Janeiro, que marcou o Dia Internacional de Luta das Mulheres. A proposta de reforma da previdência do Governo Bolsonaro, que ataca direitos das mulheres trabalhadoras, foi um dos principais temas abordados no ato. Além disso, a atividade homenageou à

vereadora Marielle Franco, cujo assassinato político completou 1 ano, no dia último 14 de março, ainda sem respostas. O alto índice de feminicídio no Brasil, o quinto maior do mundo, também foi denunciado pelas mulheres durante os protestos.

A manifestação saiu da Candelária em direção a Cinelândia, passando pela Avenida Rio Branco. Manifestantes fizeram um cordão humano para proteger mulheres com crianças pequenas e de colo. Mônica Benício, viúva de Marielle e Luyara, filha da vereadora, também participaram do ato. Ao chegar às escadarias da Câmara dos Vereadores as manifestantes entoaram palavras de ordem, pediram Justiça e lembraram que "não há democracia enquanto não responderem quem mandou matar Marielle".

Entre as pautas lembradas pelas manifestantes estavam o fim da violência contra as mulheres e direito ao planejamento de parto, creches e educação.

Algumas mulheres também se manifestaram contra a Reforma da Previdência e contra o presidente Jair Bolsonaro. A vereadora Marielle Franco, assassinada em 14 de março de 2018, foi lembrada em várias faixas e gritos de

guerra. A deputada federal Tarlúcia Petrone (PSOL) também participou da marcha e falou sobre os casos de feminicídio no país. "É um momento de denúncia. Denúncia de um Brasil que é o quinto país com maior índice de feminicídio. Denúncia do que acontece com tantas mulheres que têm seus filhos assassinados, mulheres negras. Isso também diz respeito ao nosso feminismo. E por outro lado, foi um dia de anúncio da nossa resistência, de luta para enfrentar esse quadro dramático das mulheres e pedir justiça para Marielle e Anderson", disse a parlamentar.

As mobilizações do Dia Internacional de Luta das Mulheres se dão em um momento de retrocessos de direitos no país e aumento de violência sobre a vida das mulheres. A destruição das políticas públicas de saúde e educação representam uma violência contra toda a população, mas atinge as mulheres de forma mais cruel. É sobre elas que recai o trabalho de cuidado com doentes e com educação quando o Estado não cumpre seu papel. No lugar de mulher é na luta!

***Seguimos resistindo não só no dia 08 de março, mas cotidianamente.***

#### EXPEDIENTE

**Conselho Editorial:** Ivanilda Reis, André Nascimento, Lorena Florêncio **Jornalista:** Flávia Adriana **Estagiário Jornalismo:** Wyllian Torres. **Estagiário Técnico de Informática:** Daniel Silva **Tiragem:** 500 Exemplares. **# Endereço:** Rodovia BR-465, Km7, Seropédica/RJ. **Campus:** UFRRJ – **Cep:** 23851-970 – **Caixa Postal:** 74561. **Telefones:** (21) 2682- 1640; (21) 3787 -3714. **Emails:** [secretaria@sinturrj.org.br](mailto:secretaria@sinturrj.org.br); [ssintur@yahoo.com](mailto:ssintur@yahoo.com). **Site:** [www.sinturrj.org.br](http://www.sinturrj.org.br). **Facebook:** Sintur-RJ.